

# Elizabeth Bishop — 0

## Cavalheiro de Shalott

Qual olho é o dele?  
Qual membro é real  
e qual está no espelho?  
A cor é igual  
à esquerda e à direita,  
e ninguém suspeita  
que esta ou aquela  
perna, ou braço, seja  
verdade ou impostura  
nessa estranha estrutura.  
A seu ver,  
isso é prova garantida  
de uma imagem refletida  
ao longo desta linha  
que chamamos de espinha.

Modesto, sentia  
que sua pessoa  
era metade espelho:  
pois duplicar-se seria  
um total destrambelho.  
O vidro se prolonga  
por sua mediana,  
ou melhor, sua borda.  
Mas ele não sabe direito  
o que está dentro ou fora  
da imagem refletida.  
Não há muita margem de erro,  
mas provar é impossível.  
E se meio cérebro é reflexo  
seu pensamento terá nexos?  
Mas ele aceita sem problema

a parcimônia do esquema.  
Se o espelho escorregar  
vai ser de amargar –  
só uma perna etc. Mas por ora  
está apoiado na escora,  
e ele anda e corre e pega a mão  
com a outra. A sensação  
de incerteza o deixa feliz,  
ele diz.  
Afirma também que gosta  
de estar sempre a se reajustar.  
No momento, eis o que tem a declarar:  
“Metade basta.”

**Elizabeth Bishop, Poemas Escolhidos**